

Edital 021/2026

Processo Seletivo Professores do EMI

Instruções ao Candidato

Técnico em Tradução e Interpretação de Libras



- I. Ao receber a prova, confira se a mesma está completa com 50 questões: sendo as 08 primeiras de Língua Portuguesa, 12 de Educação Profissional, 10 de Didática e as 20 últimas de conhecimento Específico;
- II. Caso a PROVA esteja incompleta ou tenha qualquer defeito de digitação, solicite ao Fiscal da sala, antes de iniciar a prova, que tome as providências cabíveis; sobre as mesas / carteiras apenas caneta **AZUL** ou **PRETA**, documento de identidade, prova e cartão resposta;
- III. Os celulares devem ser **DESLIGADOS**;
- IV. A prova iniciará às 14h e terminará, impreterivelmente, às 18h.
- V. O candidato só poderá entregar a prova após uma hora do início da mesma;
- VI. O **CARTÃO-RESPOSTA** será distribuído após 30 minutos do início da prova;
- VII. Não será permitido levar a prova, sob pena de desclassificação;
- VIII. As respostas devem ser marcadas no **CARTÃO-RESPOSTA** com caneta **AZUL** ou **PRETA**, conforme modelo a seguir, preenchendo todo círculo;
- IX. Questões rasuradas, manchadas, com duas ou mais marcações, serão anuladas;
- X. Em hipótese alguma será entregue outro cartão resposta para o candidato;
- XI. Será excluído do Processo Seletivo o candidato que faltar, chegar atrasado à prova, ou que, durante a realização, for surpreendido em comunicação com outro candidato, por escrito ou através de equipamentos eletrônicos, ou ainda, que venha a tumultuar a realização das avaliações, podendo responder penalmente pelos atos ilícitos praticados;
- XII. Ao finalizar a **PROVA** avise ao fiscal da sala e entregue seu **CARTÃO-RESPOSTA**, devidamente assinado e o **CADERNO DE PROVA**;
- XIII. Assine a lista de presença e verifique se não esqueceu algum objeto.

01	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
02	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
03	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
04	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

Nome: _____ Curso: _____

CPF: _____ Local de Prova: _____ Sala: _____

Divulgação do GABARITO PRELIMINAR no site www.centec.org.br conforme calendário.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

LÍNGUA PORTUGUESA

Quanto mais inteligência artificial, maior a fome de vida real

A saturação das redes e o avanço da IA acendem uma nova pergunta sobre presença e sentido

Tem uma pergunta que venho me fazendo há algum tempo, e talvez ela também faça sentido para você: **o que a gente está procurando quando abre uma rede social?**

Eu continuo ali. Ainda entro, ainda acompanho algumas coisas. Mas, de uns meses para cá, fui diminuindo o tempo que passo nesse ambiente. Fui reduzindo porque, em muitos dias, eu abria o aplicativo e, **poucos minutos depois, me perguntava o que estava fazendo ali.**

Era uma sensação estranha, mais próxima de um vazio do que de um cansaço. Como se eu tivesse entrado em um lugar cheio demais, aceso demais, falante demais, mas sem encontrar de fato uma conversa. Eu passava por vídeos, frases, opiniões, anúncios, promessas, imagens perfeitas demais. No fim, quase nada ficava. **O que crescia em mim não era interesse. Era saturação. Era excesso de vazio.** [...]

E foi justamente no meio desse excesso de certeza que um pensamento começou a se organizar em mim: talvez a IA não seja apenas a tecnologia que vai nos desafiar. **Talvez ela seja também a razão pela qual vamos voltar a valorizar o que ela não consegue viver por nós.**

Eu sei que essa ideia parece contraditória. Ficou comum falar de uma batalha entre humanos e máquinas, como se estivéssemos diante de uma disputa frontal. Mas talvez a história seja menos dramática e mais sutil. Talvez a questão não seja saber se a máquina fará mais coisas do que nós. Talvez a questão seja entender o que acontece com o desejo humano quando o artificial se torna abundante demais.

Porque abundância nem sempre gera encantamento. Às vezes, gera saturação. [...]

Talvez seja aí que o excesso de vazio ganhe sua forma mais clara. **A tela continua cheia, mas menos viva.** Tem mais coisa acontecendo, mas menos coisa

tocando. A experiência fica mais rápida, mais limpa, mais eficiente. E, ainda assim, mais rasa. **Não porque a tecnologia tenha falhado, mas porque ela foi eficiente demais em produzir estímulo e insuficiente em produzir sentido.**

Foi por isso que voltei do SXSW pensando menos na força da IA e mais no limite dela. A pergunta que ficou comigo não foi se ela vai dominar tudo. Foi outra: **o que acontece com a gente quando quase tudo pode ser transformado em estímulo?**

No Brasil, essa reflexão encontrou um eco bonito no que vem acontecendo nas escolas. O MEC iniciou, em 2026, uma pesquisa nacional com mais de 8 mil escolas públicas e privadas para avaliar os efeitos da lei que restringe o uso de celulares no ambiente escolar. Em paralelo, balanços reunidos pela Fundação Lemann indicam que 80% dos estudantes relatam mais foco nas aulas após a restrição, enquanto levantamentos em escolas do Rio Grande do Sul apontam melhora no clima escolar e na aprendizagem.

Mas o dado que mais mexeu comigo foi outro. Em instituições ligadas à rede Marista Brasil, começaram a aparecer sinais de redescoberta da vida concreta. No Colégio Marista São José Tijuca, segundo monitoramentos reportados em 2026, **72% dos estudantes disseram conversar mais nos intervalos, a frequência na biblioteca cresceu 40% e o uso de pátios e quadras aumentou 68%.** Quando li isso, tive a sensação de que ali havia algo maior do que uma medida escolar. Quando a tela perde centralidade, a vida reaparece.

Talvez esse tenha sido o meu principal insight no SXSW 2026. Em meio a tantas previsões grandiosas sobre o poder da inteligência artificial, o que mais ficou em mim foi a suspeita de que **o excesso de informação e de artificialidade pode ser justamente o que vai nos empurrar de volta para experiências mais humanas.** Não por rejeição à tecnologia. Não por nostalgia. Mas por discernimento.

Porque é possível que a geração que está crescendo agora aprenda algo que a minha demorou mais para entender: que **nem toda facilidade melhora a vida, que nem toda conexão cria vínculo e que nem toda resposta pronta merece confiança.** Talvez esses jovens sejam os primeiros a desenvolver uma alfabetização

mais profunda. Não apenas saber usar tecnologia, mas saber quando usá-la, como usá-la e quando se afastar dela. [...]

Talvez, então, a grande discussão sobre o futuro não seja se a IA vai vencer os humanos. Essa formulação me parece pobre. A pergunta mais importante é outra: **o que os humanos vão escolher preservar em si mesmos quando tudo ao redor convidar à terceirização da atenção, da imaginação e do esforço?**

Voltei de Austin com a impressão de que o futuro não será decidido apenas pela tecnologia que conseguirmos criar. Ele também será decidido pela qualidade da distância que soubermos manter dela.

A IA vai continuar avançando. Vai resumir, responder, editar, simular, automatizar. Vai nos ajudar em muita coisa. Mas talvez sua consequência mais profunda não seja nos afastar do humano. Talvez seja nos obrigar a perceber, com mais clareza, o que não deveria ser entregue a ela.

A atenção inteira. O pensamento próprio. A conversa sem mediação. A experiência vivida no corpo. O tédio que abre espaço para imaginação. A infância que volta a brincar quando o celular sai do centro da cena.

Talvez a inteligência artificial não nos roube o humano.

Talvez ela nos devolva a ele.

Texto de Horacio Coutinho Junior. Disponível em: <https://vidasimples.co/colunista/quanto-mais-inteligencia-artificial-maior-a-fome-de-vida-real/>. Acesso em: 19 maio 2026.

1. De acordo com a leitura do texto, assinale a alternativa que contém o ponto de vista central do autor.

- a) Segundo o texto, a IA deve substituir a criatividade nas escolas, não por motivo de avanço tecnológico em si, mas por decisão das coordenações.
- b) Para o autor, a IA vai devolver ao ser humano sua humanidade, não por causa da rejeição à tecnologia, mas por conta do discernimento.
- c) De acordo com a obra, a IA causa uma sensação forte de cansaço mental, não por efeito de uma conexão constante, mas por causa de falsas promessas.

- d) Conforme a análise, a IA pode extinguir o convívio nas redes sociais, não por força da saturação do ambiente, mas por falta de interesse comercial.
- e) Na visão do ensaio, a IA vai acelerar o processo de robotização do trabalho, não por causa do progresso científico, mas por culpa da falta de foco.

2. O autor recorre a pesquisas para sustentar seu ponto de vista. Uma das pesquisas apresentadas sobre os impactos da proibição do uso do celular nas escolas revelou que:

- a) Ocorreu um aumento no rendimento nas avaliações, assim como mais interesse nas áreas exatas da escola e, conseqüentemente, mais matrículas entre os estudantes.
- b) Sucedeu uma queda no número de conflitos diários, assim como mais tempo nas salas de aula da escola e, conseqüentemente, mais cobrança entre os estudantes.
- c) Aconteceu uma redução no índice de faltas graves, assim como mais apoio dos órgãos gestores da escola e, conseqüentemente, mais cobrança entre os estudantes.
- d) Houve uma melhora no clima escolar, assim como mais uso dos espaços comuns da escola e, conseqüentemente, mais interação entre os estudantes.
- e) Verificou-se uma mudança no método de ensino ativo, assim como mais foco nas ferramentas digitais da escola e, conseqüentemente, mais cobrança entre os estudantes.

3. Assinale o item que contém a classificação da oração destacada no período “Eu sei que essa ideia parece contraditória”.

- a) Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal.
- b) Oração Subordinada Substantiva Predicativa.
- c) Oração Subordinada Adjetiva Explicativa.
- d) Oração Subordinada Adverbial Consecutiva.
- e) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta.

4. Como se classifica o sujeito dos verbos destacados: A IA vai continuar avançando. Vai resumir,

responder, editar, simular, automatizar. Vai nos ajudar em muita coisa.

- a) Simples, desinencial e desinencial.
- b) Composto, indeterminado e indeterminado.
- c) Simples, indeterminado e desinencial.
- d) Composto, desinencial e indeterminado.
- e) Simples, desinencial e indeterminado.

5. Indique a única alternativa que está de acordo com a lei ortográfica vigente.

- a) Excessão, exceço, álibi e mexer.
- b) Exceção, excesso, hálibi e mecher.
- c) Exceção, excesso, álibi e mexer.
- d) Excessão, exceço, hálibi e mecher.
- e) Exceção, exesso, álibe e mexer.

6. No trecho “A tela continua cheia, mas menos viva” há uma figura de linguagem. Assinale o item que identifica essa figura de linguagem.

- a) Catacrese.
- b) Metonímia.
- c) Prosopopeia.
- d) Hipérbole.
- e) Sinestesia.

7. Assim como “próprio” e “experiência”, assinale a alternativa que contém palavras acentuadas pela mesma regra.

- a) Polícia, pônei e mágoa.
- b) Relógio, herói e tuiuíú.
- c) Jacaré, baú e estômago.
- d) Útil, automóvel e biquíni.
- e) Saída, café e fáceis.

Texto para a questão 8

O rio que fazia uma volta atrás de nossa casa era a imagem de um vidro mole que fazia uma volta atrás de casa.

Passou um homem depois e disse: Essa volta que o rio faz por trás de sua casa se chama enseada.

Não era mais a imagem de uma cobra de vidro que fazia uma volta atrás da casa.

Era uma enseada.

Acho que o nome empobreceu a imagem.

BARROS, M. O livro das ignorças. Rio de Janeiro: Record, 2001.

8. Após a leitura, assinale o item que contém a função da linguagem predominante no texto.

- a) Emotiva.
- b) Poética.
- c) Conativa.
- d) Referencial.
- e) Metalinguística.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

9. O Decreto nº 5.154/2004 estabelece formas de articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio, definindo requisitos específicos para sua organização e oferta pelas instituições de ensino.

Nesse contexto, a forma de articulação caracterizada pela existência de matrícula única, conduzindo o estudante simultaneamente à habilitação profissional técnica de nível médio e à conclusão do ensino médio, pressupõe curso planejado de modo a assegurar formação geral e formação profissional em uma mesma instituição de ensino.

Essa forma de articulação corresponde à modalidade:

- a) integrada.
- b) subsequente.
- c) concomitante interna.
- d) concomitante intercomplementar.
- e) educação profissional continuada.

10. O Decreto Estadual nº 30.933-CE, de 29 de junho de 2012, instituiu programa voltado à ampliação das oportunidades de formação técnica e inserção de estudantes da rede pública estadual no mundo do trabalho, em conformidade com as diretrizes da Lei Federal nº 11.788/2008.

Considerando as disposições desse decreto, o programa instituído tem como finalidade principal:

- a) Assegurar contratação imediata dos estudantes concluintes do ensino médio técnico pelas empresas conveniadas com a administração pública estadual, seja ela pública ou privada.

- b) Possibilitar o aprendizado de competências próprias da atividade laboral, favorecendo a complementação da formação escolar e a aproximação do estudante com o mercado de trabalho.
- c) Substituir integralmente a formação prática desenvolvida nas Escolas Estaduais de Educação Profissional por atividades supervisionadas em ambiente empresarial.
- d) Garantir vínculo empregatício especial entre o estudante da rede pública estadual e a instituição concedente do estágio durante o período de formação técnica.
- e) Ofertar atividade laboral remunerada de natureza permanente aos egressos do ensino médio da rede estadual, independentemente de supervisão educacional.

11. A Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021, define princípios e diretrizes para a organização da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), enfatizando a articulação entre formação humana integral, trabalho, ciência, cultura e tecnologia.

À luz dessa resolução, a organização curricular da EPT deve:

- a) Adotar currículos estruturados por competências profissionais, priorizando referenciais nacionais comuns para assegurar unidade formativa entre os sistemas de ensino.
- b) Assegurar integração entre formação geral e formação profissional, promovendo o desenvolvimento de conhecimentos, saberes e competências relacionados ao trabalho.
- c) Concentrar a formação técnica em componentes específicos da habilitação profissional, com organização curricular orientada predominantemente pela prática laboral.
- d) Organizar itinerários formativos vinculados às demandas produtivas regionais, priorizando flexibilidade curricular e qualificação para inserção ocupacional imediata.
- e) Promover formação técnica articulada ao setor produtivo, com ênfase na preparação profissional especializada e no desenvolvimento de competências operacionais.

12. A Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021, dispõe que os itinerários formativos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) devem favorecer a construção de percursos educacionais flexíveis e

articulados, considerando a formação integral do estudante e a continuidade de estudos ao longo da vida.

Nesse contexto, os itinerários formativos caracterizam-se por:

- a) Conjuntos de componentes curriculares organizados de forma linear e obrigatória, estruturados segundo matriz única para todos os cursos técnicos de nível médio.
- b) Percursos de formação organizados exclusivamente conforme demandas ocupacionais locais, sem articulação com etapas posteriores de escolarização.
- c) Programas educacionais destinados prioritariamente à certificação profissional imediata, independentemente da integração entre formação básica e tecnológica.
- d) Trajetórias formativas que possibilitam aproveitamento contínuo de aprendizagens, articulando formação inicial, qualificação profissional e educação técnica.
- e) Unidades curriculares autônomas estruturadas para certificação específica, vedada a integração entre diferentes níveis e modalidades de ensino.

13. A Resolução CEE-CE nº 466/2018 estabelece diretrizes para a organização e o funcionamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Sistema de Ensino do Estado do Ceará, disciplinando, entre outros aspectos, a prática profissional supervisionada como elemento integrante da formação do estudante.

Nos termos dessa resolução, a prática profissional supervisionada caracteriza-se por:

- a) Atividades formativas desenvolvidas em ambientes de trabalho previamente credenciados, realizadas após a conclusão da formação teórica do curso técnico.
- b) Componente curricular destinado à vivência profissional do estudante, desenvolvido em ambientes reais ou simulados de trabalho, articulado ao perfil profissional de conclusão.
- c) Conjunto de experiências profissionais facultativas, ofertadas mediante convênio institucional, sem vinculação obrigatória com os objetivos formativos do curso.
- d) Procedimento avaliativo aplicado ao término do curso técnico, voltado à comprovação prática das competências operacionais desenvolvidas pelo estudante.

- e) Estratégia de formação profissional destinada prioritariamente aos cursos subsequentes, organizada conforme demandas específicas do setor produtivo regional.

14. O Decreto nº 12.603/2025, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, estabelece fundamentos relacionados à formação humana integral, à integração entre educação e trabalho e à promoção do desenvolvimento social.

Considerando as disposições do referido decreto, a Educação Profissional e Tecnológica orienta-se pelo princípio da:

- a) Articulação entre educação, ciência, cultura, tecnologia e trabalho, compreendendo o trabalho como princípio educativo e fundamento da formação integral.
- b) Centralização curricular nacional obrigatória, destinada à uniformização pedagógica entre os sistemas públicos de ensino.
- c) Priorização de competências técnicas operacionais vinculadas exclusivamente às demandas imediatas do mercado produtivo.
- d) Flexibilização da formação básica geral, com foco predominante na especialização técnica antecipada dos estudantes.
- e) Organização da oferta formativa condicionada prioritariamente às necessidades econômicas regionais, independentemente das dimensões sociais e culturais.

15. Entre as diretrizes previstas no Decreto nº 12.603/2025 para a organização da Educação Profissional e Tecnológica, destaca-se a necessidade de integração entre políticas públicas e desenvolvimento territorial. Nesse contexto, a oferta da Educação Profissional e Tecnológica deve:

- a) Adotar currículo nacional padronizado, assegurando equivalência metodológica entre todas as instituições de ensino.
- b) Priorizar itinerários formativos voltados exclusivamente à inserção ocupacional imediata e à formação técnica especializada.
- c) Concentrar a organização curricular em atividades práticas profissionais, reduzindo a centralidade da formação geral.

- d) Restringir a integração entre educação básica e formação profissional aos cursos técnicos concomitantes ao ensino médio.
- e) Articular-se às políticas educacionais, sociais e de desenvolvimento, considerando especificidades territoriais, necessidades locais e arranjos socioprodutivos.

16. A implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (Sinaept), instituído pelo Decreto nº 12.603/2025, integra a política de fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com foco na produção de informações estratégicas para o acompanhamento da qualidade da oferta e da efetividade das políticas públicas educacionais.

Considerando as finalidades atribuídas ao Sinaept pelo referido decreto, esse sistema destina-se a:

- a) Acompanhar a oferta da EPT mediante indicadores de acesso, permanência, resultados acadêmicos e inserção profissional dos estudantes nos diferentes sistemas de ensino.
- b) Avaliar a qualidade da EPT por meio de referenciais nacionais relacionados à gestão institucional, aos processos formativos e aos resultados educacionais alcançados.
- c) Produzir informações e indicadores destinados ao monitoramento, à avaliação e ao aprimoramento das políticas públicas de Educação Profissional e Tecnológica.
- d) Subsidiar processos nacionais de avaliação institucional da EPT, considerando indicadores educacionais, desenvolvimento institucional e efetividade formativa.
- e) Promover avaliação sistemática da EPT com base em parâmetros nacionais de qualidade relacionados à oferta educacional e aos itinerários formativos.

17. O Decreto nº 12.433/2025 institui o Programa Juros por Educação como uma das estratégias federais relacionadas ao fortalecimento das trajetórias escolares na educação básica.

De acordo com as disposições desse decreto, o Programa Juros por Educação caracteriza-se como:

- a) Política pública voltada à promoção da permanência e da conclusão escolar, mediante incentivos vinculados ao percurso educacional do estudante.

- b) Mecanismo de financiamento estudantil destinado à redução de encargos incidentes sobre contratos privados de crédito educacional.
- c) Programa de transferência de recursos financeiros às instituições públicas de ensino condicionado ao desempenho acadêmico dos estudantes.
- d) Ação governamental destinada à ampliação da oferta de educação profissional técnica por meio de subsídios às redes estaduais de ensino.
- e) Iniciativa de custeio educacional direcionada ao acesso de estudantes da educação básica a cursos ofertados por instituições privadas.

18. A Portaria SETEC nº 5, de 5 de fevereiro de 2026, estabelece critérios para definição das metas de expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) no âmbito do Programa Juros por Educação, considerando os estados aderentes ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). Entre os parâmetros utilizados para o cálculo das metas, incluem-se a linha de base, o patamar atual de matrículas e a proporcionalidade populacional.

Com fundamento no art. 4º da referida Portaria, é correto afirmar que:

- a) O volume nacional de matrículas corresponde exclusivamente à soma das expansões estaduais realizadas após a adesão ao Propag.
- b) A meta nacional de matrículas é calculada com base no somatório dos patamares atuais de matrículas dos estados aderentes ao Propag.
- c) O déficit estadual corresponde à diferença entre o volume estadual de matrículas e a expansão estadual realizada pela rede de ensino.
- d) A meta estadual de matrículas é definida mediante aplicação do critério de proporcionalidade populacional sobre a meta nacional de matrículas.
- e) O cálculo das metas estaduais considera prioritariamente a capacidade financeira e orçamentária das redes estaduais aderentes.

19. A Resolução CNE/CEB nº 7, de 1º de agosto de 2025, estabelece Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica, definindo fundamentos relacionados à garantia do direito à educação, à equidade e à formação integral dos estudantes.

Com fundamento no art. 3º da referida Resolução, a Educação Integral em Tempo Integral caracteriza-se como:

- a) Estratégia de reorganização curricular orientada à flexibilização dos itinerários formativos e à diversificação das experiências escolares.
- b) Mecanismo institucional de expansão da jornada escolar voltado à ampliação progressiva da oferta de matrículas públicas.
- c) Modelo pedagógico destinado à articulação entre formação geral básica, qualificação técnica e inserção produtiva dos estudantes.
- d) Política educacional voltada à ampliação do tempo escolar, priorizando indicadores de desempenho e resultados de aprendizagem mensuráveis.
- e) Política pública estruturante direcionada à garantia do direito à educação com inclusão, equidade e aprendizagem socialmente referenciada.

20. A ampliação da Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica demanda estratégias institucionais capazes de assegurar não apenas o aumento do tempo de permanência do estudante na escola, mas também condições de equidade, inclusão educacional e respeito às especificidades das diferentes modalidades e contextos de oferta. Nesse cenário, a Resolução CNE/CEB nº 7, de 1º de agosto de 2025, estabelece responsabilidades dos sistemas de ensino relacionadas à organização da oferta e à garantia do direito à educação com qualidade social.

À luz do disposto no art. 9º da referida Resolução, é correto afirmar que compete aos sistemas de ensino:

- a) Assegurar critérios de organização da oferta compatíveis com a manutenção, a expansão e a qualidade das diferentes modalidades educacionais.
- b) Estabelecer parâmetros nacionais de distribuição territorial das matrículas destinados à uniformização da oferta de tempo integral nas redes públicas.
- c) Implementar mecanismos de classificação acadêmica voltados à priorização do acesso às matrículas ofertadas em jornada escolar ampliada.
- d) Promover reorganização curricular direcionada ao atendimento prioritário das demandas regionais de desenvolvimento econômico e produtivo.
- e) Realizar ampliação progressiva da jornada escolar mediante padronização administrativa das unidades educacionais das redes públicas.

DIDÁTICA

21. No contexto das práticas pedagógicas contemporâneas, o planejamento de ensino compreende uma dimensão técnica e política do trabalho docente. Nessa perspectiva, o planejamento:

- a) Organiza procedimentos didáticos de forma neutra, priorizando exclusivamente o cumprimento curricular.
- b) Constitui processo contínuo de tomada de decisões articuladas aos objetivos educacionais e à realidade sociocultural dos estudantes.
- c) Restringe-se à definição prévia dos conteúdos escolares e dos instrumentos avaliativos.
- d) Caracteriza-se pela padronização metodológica necessária à garantia da aprendizagem homogênea.
- e) Corresponde à formalização administrativa das ações pedagógicas elaboradas pela equipe gestora.

22. Ao discutir as relações entre aprendizagem e desenvolvimento, Vygotsky defende que a atuação pedagógica deve considerar:

- a) A predominância dos fatores maturacionais sobre os processos educativos.
- b) A transmissão sistemática de conteúdos desvinculados das interações sociais.
- c) O desenvolvimento das funções psicológicas superiores mediado pelas relações sociais e culturais.
- d) A centralidade da memorização como condição prévia para o desenvolvimento cognitivo.
- e) A aprendizagem espontânea decorrente exclusivamente das experiências individuais do estudante.

23. No trabalho pedagógico com estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, uma prática coerente com a perspectiva inclusiva consiste em:

- a) Flexibilizar estratégias metodológicas e avaliativas, considerando diferentes ritmos e formas de aprendizagem.
- b) Priorizar atividades de reforço paralelas, desvinculadas do planejamento da turma.
- c) Encaminhar o estudante para atendimento especializado antes de qualquer intervenção pedagógica.

- d) Reduzir a complexidade curricular como forma de garantir o desempenho mínimo esperado.
- e) Adotar instrumentos avaliativos padronizados para assegurar equidade no processo educativo.

24. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação, em uma perspectiva crítica e emancipatória, pressupõe que:

- a) Os recursos digitais substituam progressivamente a mediação pedagógica realizada pelo professor.
- b) A incorporação das tecnologias ocorra prioritariamente para modernizar os instrumentos de transmissão de conteúdos.
- c) As tecnologias sejam integradas ao planejamento pedagógico, favorecendo interação, autoria e construção do conhecimento.
- d) O uso de plataformas digitais garanta, por si só, inovação metodológica e melhoria da aprendizagem.
- e) A aprendizagem seja centrada no domínio operacional das ferramentas tecnológicas utilizadas em sala de aula.

25. A concepção de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional fundamenta-se na defesa da formação humana integral. Nessa perspectiva, compreende-se que:

- a) A formação técnica deve adequar-se prioritariamente às demandas imediatas do mercado de trabalho.
- b) Os conhecimentos científicos e tecnológicos possuem maior relevância que os conhecimentos humanísticos.
- c) A articulação entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia contribui para a formação omnilateral do estudante.
- d) A integração curricular pressupõe flexibilização parcial da formação geral básica em função da formação profissional.
- e) A preparação para o exercício profissional constitui finalidade central e exclusiva da educação profissional integrada.

26. Na perspectiva construtivista da aprendizagem, o papel do professor caracteriza-se principalmente por:

- a) Organizar situações didáticas que favoreçam a construção ativa do conhecimento pelo estudante.
- b) Transmitir conteúdos sistematizados de forma sequencial e hierarquizada.

- c) Corrigir imediatamente os erros apresentados pelos estudantes durante as atividades.
- d) Priorizar estratégias de memorização necessárias à consolidação da aprendizagem.
- e) Assegurar uniformidade nos procedimentos de aprendizagem desenvolvidos em sala de aula.

27. Ao analisar as tendências pedagógicas liberais, Libâneo afirma que a pedagogia tradicional caracteriza-se por:

- a) Compreender o estudante como sujeito ativo na elaboração do conhecimento escolar.
- b) Valorizar a aprendizagem baseada em experiências sociais problematizadoras.
- c) Centralizar o processo educativo na transmissão de conteúdos e na autoridade docente.
- d) Organizar o currículo a partir das necessidades concretas das classes populares.
- e) Desenvolver práticas pedagógicas fundamentadas na autonomia intelectual discente.

28. A formação continuada de professores, na perspectiva do desenvolvimento profissional docente, deve ser compreendida como:

- a) Atualização periódica voltada à adequação do professor às prescrições curriculares oficiais.
- b) Processo permanente de reflexão crítica sobre a prática pedagógica, articulado aos contextos escolares.
- c) Capacitação técnica destinada à aplicação uniforme de métodos considerados eficazes.
- d) Atividade complementar à formação inicial, necessária apenas diante de mudanças legais.
- e) Estratégia institucional de controle da prática docente por meio de indicadores de desempenho.

29. Na relação entre trabalho e educação, a Educação Profissional e Tecnológica, em perspectiva crítica, deve:

- a) Orientar-se prioritariamente pela empregabilidade e pela adaptação do estudante às demandas produtivas.
- b) Separar a formação técnica da formação científica, evitando sobreposição curricular.
- c) Articular conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e sociais na formação do sujeito trabalhador.
- d) Concentrar-se no desenvolvimento de habilidades operacionais exigidas pelo setor produtivo.
- e) Organizar a formação profissional a partir da lógica de treinamento para funções específicas.

30. A organização do trabalho pedagógico, quando fundamentada em uma concepção democrática de escola, pressupõe:

- a) Autonomia individual do professor para definir objetivos e práticas independentemente do projeto escolar.
- b) Centralização das decisões pedagógicas na gestão, assegurando unidade institucional.
- c) Articulação entre planejamento docente, projeto político-pedagógico e realidade sociocultural da comunidade escolar.
- d) Adequação das práticas pedagógicas aos resultados das avaliações externas como referência principal.
- e) Distribuição administrativa de tarefas entre professores, coordenação e gestão escolar.

TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS

31. Sobre os processos fonológicos na Libras descritos no trabalho de Silva e Xavier, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Sobre os processos fonológicos relacionados à localização podemos citar o alçamento (localização do sinal é elevada) e a neutralização (retirada do contato do sinal).
- b) Em relação ao movimento, podemos citar o acréscimo de movimento na mão não-dominante, que é quando um sinal em que a mão de apoio ou não-dominante fica parada é acrescido de movimento.
- c) O processo de perseveração acontece quando o sinalizante faz um sinal que usa as duas mãos e no sinal seguinte a mão não-dominante ou de apoio continua com algumas características, como configuração de mão, localização e orientação, do sinal anterior enquanto a mão dominante executa outros sinais.
- d) Um dos processos fonológicos relacionados à mão não-dominante é o congelamento, ele acontece quando em um sinal bimanual simétrico (as duas mãos têm movimento) a mão não-dominante fica parada/congelada.
- e) Todas as alternativas acima são incorretas.

32. Sobre as modalidades de tradução e interpretação assinale a alternativa CORRETA:

- I. Luana realizou uma interpretação para Libras em um evento internacional onde o palestrante era alemão, no evento havia intérpretes de Português/Alemão e de Português/Libras. Os

intérpretes do par linguístico Português/Alemão faziam a interpretação das falas do palestrante a cada duas ou três sentenças que ele proferia enquanto Luana realizava a interpretação do Português para Libras ao mesmo tempo que os intérpretes de língua oral realizavam a sua interpretação.

II. Léo, um tradutor e intérprete surdo, estava em um evento onde um palestrante surdo dos Estados Unidos realizava sua fala em ASL. Enquanto o palestrante sinalizava em ASL, Léo o interpretava para Libras enquanto um outro intérprete ouvinte interpretava a sinalização de Léo para o Português.

III. Durante uma aula, um intérprete ouvinte de Libras foi surpreendido por uma fala em inglês em um vídeo, por ter conhecimento dessa língua conseguiu transmitir a fala em inglês para Libras para o aluno surdo em sala.

- A afirmativa I tem um claro exemplo de interpretação simultânea tanto do Português para Libras quanto do Alemão para o Português.
- Na afirmativa II podemos perceber um caso de interpretação consecutiva quando a interpretação era realizada da Libras para o Português, já que ela não era simultânea à sinalização em ASL.
- Nas afirmativas I e II temos situações em que ocorrem tanto interpretações simultâneas quanto consecutivas.
- A afirmativa III é um exemplo de interpretação consecutiva já que a língua fonte não era a primeira língua do intérprete.
- Nas três afirmativas temos exemplos de interpretações simultâneas, porém na alternativa I há também um exemplo de interpretação consecutiva.

33. Sobre os tipos de tradução veja o texto abaixo e assinale a alternativa CORRETA:

Em um evento esportivo internacional havia equipes de intérpretes para realizar a interpretação nas línguas Português, Inglês, ASL e Libras, as equipes de onde os pares linguísticos eram Línguas de Sinais contavam com tradutores surdos. Na abertura do evento as falas eram proferidas em Inglês com um intérprete de ASL e um de Libras no palco com o palestrante, uma dupla de intérpretes em uma cabine para realizar a interpretação para o Português.

O evento contava com pessoas de diferentes localidades e níveis sociais (tanto ouvintes quanto surdos), que muitas vezes precisavam de auxílio de colegas que não eram intérpretes para compreender a fala mesmo que fosse em sua primeira língua.

O palestrante mostrava algumas imagens e pedia que algum voluntário da plateia explicasse o que ele compreendia daquela imagem, em um desses momentos um participante surdo se voluntariou para responder.

- No exemplo acima temos apenas interpretações interlinguais.
- No caso das imagens apresentadas pelo palestrante para que o público as explicasse, temos um claro exemplo de tradução intersemiótica.
- Não podemos dizer que houve interpretação intralingual já que quem prestava auxílio não eram intérpretes profissionais.
- No caso da interpretação da ASL para Libras temos um claro exemplo de interpretação intralingual já que as línguas envolvidas são línguas de sinais.
- A interpretação nas cabines eram intersemióticas pois os intérpretes não estavam no mesmo ambiente físico que o palestrante.

34. Sobre pares mínimos assinale a opção verdadeira:

- Os sinais de ÁGUA e TER são pares mínimos pois o único parâmetro que difere os sinais é a localização.
- No caso dos sinais de SÁBADO e LARANJA temos um caso de homonímia e não de par mínimo.
- APRENDER E LARANJA são pares mínimos pois apresentam apenas o parâmetro da localização diferente entre si.
- Pares mínimos são sinais que possuem apenas um dos cinco parâmetros diferente entre si
- Todas as alternativas são verdadeiras.

- Apenas a opção I é falsa.
- Apenas as opções III e IV são verdadeiras.
- I e V são falsas.
- I, II e III são verdadeiras.
- Nenhuma das alternativas anteriores.

35. Segundo a Lei Nº 14704 de 2023 que altera a Lei Nº 12319 de 2010, escolha a alternativa INCORRETA:

- a) Tradutor e intérprete é aquele que interpreta de uma língua de sinais para outra ou para uma língua oral e vice-versa.
- b) A partir da Lei Nº 14704 a carga horária de trabalho do tradutor intérprete foi fixada em 30 horas semanais sendo obrigatoriamente distribuídas em 6 horas diárias.
- c) “Guia-intérprete: o profissional que domina, no mínimo, uma das formas de comunicação utilizadas pelas pessoas surdocegas”.
- d) “Art. 7º O tradutor, ou intérprete e o guia-intérprete devem exercer a profissão com rigor técnico e zelar pelos valores éticos a ela inerentes, pelo respeito à pessoa humana e, em especial: III – pela imparcialidade e fidelidade aos conteúdos que lhe couber traduzir, interpretar ou guia-interpretar;”
- e) Apenas a alternativa b é falsa.
- 36. Sobre sinais caseiros, escolha a alternativa CORRETA:**
- a) Sinais caseiros fazem parte da variação linguística da Libras.
- b) Os sinais caseiros possuem um sistema linguístico tão complexo quanto à Libras.
- c) Sinais caseiros surgem de forma natural em uma família que sabe Libras.
- d) Os sinais caseiros fazem parte dos estudos sociolinguísticos.
- e) Todas as alternativas são falsas.
- 37. Sobre a negação na Libras escolha a alternativa INCORRETA:**
- a) A incorporação da negação em um sinal é estudada pela morfologia, alterando algum parâmetro do sinal ou os parâmetros por completo.
- b) Na Libras a negação pode surgir tanto incorporada quanto sinalizada e ainda pode surgir em expressões não manuais.
- c) No caso dos sinais de TER e NÃO-TER a negação é incorporada com a alteração dos parâmetros locação, expressão não manual e movimento.
- d) Os sinais de PODER e PODER-NÃO tem todos os parâmetros diferentes entre si.
- e) A negação em Libras é estudada apenas pela morfologia.
- 38. Sobre a fonética e fonologia da Libras escolha a alternativa CORRETA:**
- a) Sinais bimanuais que possuem mesma configuração de mão, orientação, porém com movimento alternado, são considerados agramaticais.
- b) Sinais arbitrários são aqueles onde a motivação do sinal é puramente a forma real do objeto ou referente.
- c) Ao realizar suas pesquisas Stokoe nomeou o que hoje conhecemos por fonema de quirêma.
- d) Expressões não manuais não são obrigatórias, servem apenas para demonstrar a intensidade ou entonação da sinalização.
- e) Quando falamos em partes isoladas de um sinal, seus parâmetros, estamos falando de fonologia e quando vemos o sinal como um todo e suas regras de organização para terem sentido estamos falando da fonética.
- 39. Sobre a morfologia da Libras, escolha a alternativa INCORRETA:**
- a) Um dos processos morfológicos na Libras é a flexão, podemos citar por exemplo a flexão por incorporação de negação.
- b) Verbos com concordância na Libras são aqueles que se flexionam de acordo com os sujeitos e objetos do discurso ou de quem faz e sofre a ação do verbo, um exemplo disso é o sinal de AVISAR que se flexiona de acordo com quem promove a ação do verbo.
- c) Verbos sem concordância na Libras são aqueles que independente dos sujeitos e objetos não se flexionam de forma alguma, como exemplo temos o sinal “PERGUNTAR”.
- d) A composição é o fenômeno onde dois ou mais sinais se juntam para formar um outro com significado distinto, um exemplo é o sinal de ESCOLA, que é composto pelos sinais de CASA e ESTUDAR.
- e) Existem alguns tipos de classificadores na Libras, podemos citar os classificadores de instrumento ou corpo como exemplo.
- 40. Sobre a abordagem funcionalista e as estratégias de tradução, escolha a alternativa INCORRETA:**
- a) Quando pensamos em uma tradução funcionalista sempre precisamos compreender a quem o texto fonte se destina.

- b) Uma das estratégias que podemos utilizar é a explicitação que é explicar algum conceito no texto fonte que não é claro na língua alvo.
- c) Caso a sentença em Português “Ontem ele... não, antes de ontem ele foi lá” seja traduzida para a Libras “ANTES-DE-ONTEM ELE IR” temos um exemplo de omissão.
- d) No funcionalismo a principal preocupação é manter a forma e estrutura que o texto original apresenta.
- e) Em uma tradução funcionalista não se deve utilizar as estratégias de omissão e nem de explicitação, pois alteram o texto original caracterizando a infidelidade do tradutor.

41. Sobre o TILSP, avalie as sentenças abaixo escolha a alternativa correta:

I- Segundo a legislação, o TILSP deve ter proficiência para trabalhar com as línguas envolvidas no processo tradutório

II- O TILSP deve ser conhecer bem as culturas das línguas envolvidas no processo tradutório para conseguir transmitir bem a mensagem na língua alvo.

III- Na história dos TILSP podemos perceber que muitos vieram do meio religioso e de trabalhos voluntários para depois se tornarem profissionais da área.

IV- Segundo a legislação específica da profissão, trabalhos que ultrapassem uma hora de interpretação devem ser exercidos em dupla.

- a) V, V, V, V.
- b) F, V, F, V.
- c) F, V, V, V.
- d) F, F, V, V.
- e) V, F, V, F.

42. Sobre a teoria dos esforços de Gile, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Segundo essa teoria, se a soma dos esforços ultrapassar a capacidade do intérprete é maior a probabilidade de acontecerem erros, atrasos ou simplificações na tradução.
- b) Os quatro esforços cognitivos citados na teoria são Escuta, Produção, Memória e Coordenação.
- c) Uma das estratégias para evitar a sobrecarga é a segmentação, quebrar sentenças longas.
- d) A velocidade de fala do locutor e o uso de termos técnicos são alguns dos fatores que aumenta os esforços durante a interpretação.
- e) Segundo essa teoria, na interpretação consecutiva temos a presença dos quatro esforços (Escuta,

Produção, Memória e Coordenação), já na interpretação simultânea não há o esforço da coordenação.

43. Sobre as funções do guia intérprete, escolha a alternativa CORRETA:

I- O guia-intérprete atua da mesma forma que um intérprete, sendo a única diferença a forma como a sinalização é percebida pela pessoa surdocega e pela pessoa surda.

II- Tanto o guia-intérprete quanto o intérprete de Libras devem seguir o código de conduta e ética da profissão

III- Cabe ao guia-intérprete, além de interpretar para a Língua de Sinais, realizar descrições do ambiente para a pessoa surdocega.

IV- Um dos métodos mais usados pelo guia-intérprete além da Libras tátil é o tadoma.

V- Não se faz necessária uma formação específica em guia-interpretação para atuar com surdocego.

- a) F, V, V, F, F.
- b) F, V, F, F, F.
- c) V, V, F, F, F.
- d) V, V, V, F, V.
- e) F, F, V, F, V.

44. Sobre os tipos de tradução analise as sentenças abaixo e assinale a alternativa CORRETA:

I- A interpretação da Libras para ASL é uma interpretação intralingual e intermodal

II- A tradução intralingual acontece dentro da mesma língua, quando um conteúdo possui termos técnicos ou palavras densas e é adaptado usando vocabulário ou exemplos mais simples.

III- A tradução intermodal é aquela onde as línguas envolvidas são de modalidades distintas, oral auditiva e visuo espacial por exemplo.

IV- A tradução intersemiótica e aquela que acontece entre línguas ou signos de modalidades diferentes como a adaptação de um livro para um filme ou a interpretação de uma língua de sinais e uma língua oral.

V- Uma interpretação entre o par linguístico Libras-Português é tanto interlingual quanto intermodal.

- a) V, V, V, F, V.
- b) F, V, V, F, V.
- c) F, V, V, F, F.
- d) F, V, F, F, V.
- e) F, F, V, F, V.

45. Durante um congresso acadêmico sobre “Literatura Surda” transmitido ao vivo, um TILS é

escalado para realizar a interpretação da conferência de um pesquisador surdo que sinaliza em Libras para a modalidade oral da Língua Portuguesa. Simultaneamente, outro profissional atua na cabine realizando a tradução de um artigo científico escrito em português, previamente enviado pela organização, gerando um registro em vídeo em Libras que será incorporado aos anais digitais do evento. Assinale a alternativa que caracteriza correta e respectivamente os tipos de processamento tradutório executados pelos profissionais:

- a) Interpretação consecutiva / Tradução intermitente com foco na recepção audiovisual.
- b) Interpretação simultânea na modalidade de voz (versão) / Tradução intermitente ou literal de texto escrito para língua sinalizada.
- c) Interpretação simultânea / Tradução de texto escrito para língua sinalizada (tradução propriamente dita).
- d) Interpretação consecutiva / Tradução sinalizada livre com equivalência puramente pragmática.
- e) Glosa tradutória de fluxo contínuo (interpretação direta) / Interpretação simultânea.

46. Analise os verbos abaixo e assinale quais correspondem a verbos com concordância, verbos simples e verbos manuais respectivamente:

- a) COLOCAR-BOLO-NO-FORNO/RESPONDER/DAR.
- b) PROVOCAR/ APRENDER/ SENTAR-NO-MURO.
- c) CHEGAR/ GOSTAR/ ENVIAR.
- d) COLOCAR/ APRENDER/ PROVOCAR.
- e) INVENTAR/ IR/ SENTAR-NO-MURO.

47. Andreia é tradutora e intérprete de Libras-Português e foi contratada para realizar a interpretação do julgamento de um cidadão surdo. Durante a audiência, Andreia percebe que o surdo utiliza uma variação linguística regional específica do interior do estado do Ceará, apresentando sinais que ela não conhecia. Além disso, devido ao fato de estar sendo julgado, o surdo demonstrou estar muito nervoso, o que dificultava a compreensão da sua sinalização. A intérprete sabe que qualquer ruído ou falha na comunicação durante o depoimento dele pode prejudicá-lo gravemente. Considerando os preceitos éticos e de conduta defendidos pela Febrapils para garantir a dignidade do exercício profissional e o respeito aos envolvidos, qual deve ser a atitude imediata de Andreia?

- a) Continuar a interpretação tentando compreender o que o cliente está sinalizando, de modo a não interromper o fluxo da audiência e evitar constranger o surdo.
- b) Interromper o processo de forma discreta, reportar ao juri que o surdo possui limitações linguísticas e sugerir que o depoimento do surdo seja feito por meio de escrita em língua portuguesa.
- c) Solicitar uma breve pausa ao juri, explicar a situação com respeito e pedir o apoio de um outro profissional ou até mesmo o adiamento do julgamento até que um intérprete familiarizado com aquela variante regional possa atuar, assegurando a justiça do processo.
- d) Assumir uma postura de neutralidade e prosseguir com o trabalho de interpretação, tentando buscar uma equivalência dos regionalismos.
- e) Orientar o cliente surdo, sobre quais respostas ele deve utilizar para ser absolvido do julgamento.

48. A distinção entre as noções de tópico e foco pode ser feita, conforme Pizzio, Rezende e Quadros (2009, p. 8), de acordo com o status da informação inserida no discurso. Analise as sentenças abaixo e assinale a opção CORRETA:
I-Assim, as estruturas com TÓPICO, “introduzem no discurso uma informação nova que pode estabelecer contraste, informar algo adicional ou enfatizar alguma coisa.

II- Na sentença: MULHER <BICICLETA CAIR BICICLETA>r ESTAR HOSPITAL, a repetição de BICLETA, marca a estrutura em foco.

III- Na sentença <CLARA>t JOÃO GOSTA ELA, além de elemento topicalizado estar no início da sentença, ele é acompanhado pela elevação da sobrançelha.

IV- As estruturas com foco “introduzem no discurso uma informação nova que pode estabelecer contraste, informar algo adicional ou enfatizar alguma coisa”.

- a) Todas as alternativas são falsas.
- b) Apenas a alternativa I é falsa.
- c) I, II e III são verdadeiras.
- d) Apenas III e IV são verdadeiras.
- e) Todas as alternativas são verdadeiras.

49. Relacione as colunas e escolha alternativa CORRETA:

I- A forma do sinal não tem ligação natural com o objeto que ela representa, o sinal é convencionalizado.

II- Sinal com sentido mais genérico e amplo aos elementos de um grupo.

III- Sinais motivados pela forma física do conceito ao qual se refere.

IV- Dois sinais que possuem apenas um parâmetro diferente entre si.

V- Sinal com sentido mais específico quando relacionada aos elementos de um grupo.

- () Hiperônimo.
- () Par mínimo.
- () Iconicidade.
- () Arbitrariedade.
- () Hipônimo.

- a) I, IV, III, II, V.
- b) V, IV, III, I, II.
- c) II, IV, III, I, V.
- d) II, IV, I, III, V.
- e) V, IV, I, III, II.

50. Sobre a semântica da Libras, escolha a alternativa CORRETA:

- a) O signo linguístico é formado pelo significado, imagem acústica ou ótica do objeto, e significante, conceito por trás da palavra.
- b) Um exemplo de sinal polissêmico em Libras é o sinal de MANGA, que pode significar tanto a “manga da camisa” quanto a fruta “manga”.
- c) Na Libras não existem sinais polissêmicos devido à sua modalidade visuo espacial.
- d) Os classificadores na Libras são configurações de mão que representam visualmente um objeto.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.